



MEC-UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**DECISÃO Nº 053 /2019**

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais e considerando a proposição apresentada pela Bancada a Discente;

**DECIDE:**

Aprovar a ***Moção de Pesar*** à declaração de Jair Messias Bolsonaro sobre *Fernando Santa Cruz*, que em mais uma de suas inúmeras atitudes de desrespeito às entidades democráticas, utilizou-se de um fato triste para atacar o atual presidente da OAB, Felipe Santa Cruz, filho do militante político Fernando Santa Cruz, ex aluno do curso de Direito da nossa Universidade, ex membro do Diretório Central dos Estudantes que carrega o seu nome. Fernando foi estudante como eu e você, e foi emboscado, capturado, torturado e morto aos 25 anos pelo regime militar, sendo mais um entre as diversas pessoas desaparecidas em ações violentas do Exército Brasileiro. Ao atacar Felipe, na figura de seu pai, rememora os tempos obscuros e de desesperança que o Brasil vivia. Em uma tentativa de desmerecer a OAB, declarou que revelaria “*o que aconteceu com o pai dele*”. Cabe ressaltar que o caso do desaparecimento de Fernando Santa Cruz até hoje não foi solucionado, justamente por causa da queima de arquivo que o governo autoritário promoveu no período de transição para a democracia. Sua mãe, Elzita Santa Cruz faleceu em 2019 aos 105 anos buscando uma conclusão para esse episódio que modificou para sempre a sua vida e o de sua família, sendo mais um entre as diversas pessoas desaparecidas em ações violentas do Exército Brasileiro.

Neste gesto, fere não somente a memória do grande militante que foi Fernando Santa Cruz, mas também a história do país que viveu 21 anos sob o jugo do medo. A Bancada Discente em nome do Diretório Central dos Estudantes repudia veementemente a declaração de Bolsonaro por ter orgulho de carregar o nome daquilo que deu a sua vida pela democracia no país e por entender que a história não pode ser escrita

desta maneira, transformando os algozes em heróis. Tal ocorrido só reforça o desprezo de Bolsonaro pelos valores democráticos e nos colocamos frente a isso para reafirmar que, mesmo em tempos mais sombrios que atualmente, o ódio nunca venceu.

Por isso, convocamos a todos e todas para o próximo **“Tsunami da Educação”** no dia 13 de agosto, no Rio de Janeiro. Em tempos de perseguição ideológica e ataques à educação, sejam simbólicos ou materiais, é mais do que necessário que os estudantes lutem.

Vamos às ruas fazer frente contra o autoritarismo e pela universidade pública.

Niterói, 07 de agosto de 2019.

**FABIO BARBOZA PASSOAS**

Presidente